



Ana Paula M. Anequini

## USO DE SELANTES EM ODONTOPEDIATRIA

Nas últimas décadas, tem-se observado, notadamente nos países desenvolvidos, um decréscimo acentuado na prevalência da cárie dentária, especialmente na dentição decídua. Infelizmente, no Brasil, ainda temos uma grande parcela da população que não tem acesso a cirurgias dentistas e ainda apresenta a doença cárie, tanto na dentição decídua (de leite), quanto na permanente.

Nos consultórios particulares, já estamos conseguindo chegar muito próximo de uma geração "livre de cárie". Hoje, os pais estão muito presentes na supervisão da escovação de seus filhos, e as crianças, cada dia mais, estão conscientes da importância da escovação para manutenção de uma excelente saúde bucal.

Felizmente na odontopediatria podemos lançar mão de alguns métodos que aliados a uma boa alimentação, boa higiene bucal e supervisão do cirurgião dentista, garantem a diminuição da instalação da doença cárie.

Um método bastante usado na odontopediatria são os **Selantes de Fóssulas e Fissuras**. Mas o que são Selantes?

Selantes são materiais resinosos que apresentam a capacidade de escoar por estas fissuras dos dentes posteriores penetrando nas microporosidades do esmalte. Após o processo de polimerização, formam uma película contínua e resistente que quando perfeitamente adaptada e retida, conseguem formar uma barreira mecânica que impede o acúmulo de placa bacteriana nestes dentes, facilitando uma melhor higienização e, conseqüentemente, dificulta a instalação de uma lesão cariosa.

Os selantes possuem uma certa resistência ao desgaste, porém é necessário sempre um acompanhamento do dentista para controle do mesmo e para saber a necessidade de sua reaplicação.

Apesar de ser um grande aliado para a prevenção, a indicação dos selantes em dentes decíduos e permanentes vem se restringindo nos últimos anos visto que há um aumento da população que está tendo acesso a uma série de procedimentos preventivos, tais como, água fluoretada, creme dental fluoretado, realizações de profilaxias e aplicações tópicas de flúor em consultórios e conscientização maior dos pais quanto aos cuidados com a dieta e higiene bucal de seus filhos.

Portanto, **em consultórios particulares**, a utilização de selantes deve ser feita de maneira **individualizada**. Vejamos duas situações típicas onde o uso de selante é muito utilizado:

1) Na dentição decídua e, até mesmo na permanente, alguns sulcos dos dentes são muito profundos e acabam acumulando uma grande quantidade de alimentos, tornando difícil a remoção do biofilme na escovação. Nestes casos os selantes são indicados, pois preenchem o sulco e com isso não haverá mais a retenção do alimento, diminuindo a formação da placa bacteriana.

2) Primeiros molares permanentes que ainda estão em sua fase de erupção, (em torno de 6 anos) onde há uma dificuldade maior de higienização, os selantes também devem ser indicados.

Temos outras situações para indicação, porém o mais importante é avaliar esta criança detalhadamente para saber se ela tem ou não um potencial de "risco de cárie". O Odontopediatra saberá, através de um exame clínico associado ao histórico deste paciente, qual será a necessidade ou não de sua indicação.

Este tratamento preventivo é muito simples de ser realizado e, quando bem indicado, apresenta uma excelente eficácia clínica desde que o paciente faça sempre seus retornos periódicos ao consultório odontológico .